

07/08/2004 - 11h40

Peças sacras roubadas há 47 anos voltam a igreja de Minas

da **Folha Online**

Três anjos barrocos roubados há 47 anos voltam nesta segunda-feira à igreja de Santa Luzia, no interior de Minas. As imagens, um anjo do sepulcro e um par de anjos de presépio, estão sob a guarda do Iepha (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico) desde que foram apreendidas em agosto do ano passado, em uma galeria do Rio, e vão ser devolvidas à igreja por determinação judicial.

O secretário da Cultura de Minas, Luiz Roberto Nascimento Silva, elogiou a decisão: "A determinação judicial foi extremamente acertada e vai fazer justiça a uma comunidade que espera por isso há 47 anos. A Igreja tem um sistema de segurança adequado para guardar as peças", diz, acrescentando que o governo do Estado vem desenvolvendo um trabalho específico para recuperar peças roubadas.

A apreensão dos anjos foi possível por uma ação judicial movida pela Associação Cultural Comunitária de Santa Luzia contra o colecionador João Bosco Vianna Gonçalves, residente no Rio, que estava com as imagens e pretendia leiloá-las.

Uma moradora de Santa Luzia, Luzia Vieira, de 78 anos, reconheceu as imagens por fotos publicadas em uma reportagem sobre o leilão. Uma liminar expedida pelo juiz Santana impediu a realização do evento na ocasião. Desde então, as três peças estão sob a guarda do IEPHA/MG.

O colecionador João Bosco Vianna Gonçalves afirmou à Justiça que comprou as três imagens, em 1957, das mãos de um zelador do Santuário. Os três anjos vão permanecer na Igreja Matriz de Santa Luzia até o final da ação judicial.

Força-tarefa

A Secretaria de Estado de Cultura criou uma força-tarefa, reunindo a Secretaria de Defesa Social, o Ministério Público Estadual, a Mitra Arquidiocesana de Belo Horizonte, o IEPHA-MG, a Associação das Cidades Históricas de Minas Gerais e a Polícia Federal para recuperar peças históricas furtadas de igrejas mineiras.

Foi criado o link "Patrimônio histórico" no site da Secretaria de Estado de Cultura para colaborar no combate e localização de peças sacras desaparecidas em Minas Gerais. Ele traz um inventário com fotos e informações sobre imagens desaparecidas ou roubadas, que estão cadastradas nos arquivos do IEPHA-MG e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

O link permite ao público fazer denúncias anônimas pelo site da Secretaria de Estado de Cultura, através de e-mail ou pelo telefone com ligações gratuitas (0800-30 5000), sobre roubo ou desaparecimento de peças sacras, compra de imagens furtadas e depredação de monumentos nos municípios de Minas. As informações e denúncias não precisam ser identificadas. Elas serão cadastradas e depois investigadas pelas Polícias Civil e Federal e pelo Ministério Público.

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u97884.shtml>